

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Sociologia e Antropologia

Disciplina: Tópicos em Antropologia: Cultura e Ambiente II
Código:SOA072 J ATP042

Professor: Marcelo Simão Mercante
CARGA HORÁRIA: 60H.
Créditos: 4

Ementa:

Este curso tem por objetivo proporcionar um olhar crítico sobre a relação entre o ser humano e o ambiente que o cerca, mas não apenas isso: tentaremos focar tal olhar crítico exatamente sobre a forma como tal relação vem sendo estudada e analisada cientificamente. Para tanto, iremos percorrer uma literatura ampla, partindo dos primórdios da Teoria da Evolução, passando por textos de Filosofia da Ciência que estejam voltados para a temática ambiental e evolutiva, chegando então nas formas como a antropologia vem lidando com a questão ecológica e ambiental. O pano de fundo para este curso é, então, a eterna relação entre Cultura e Natureza. As aulas serão expositivas, mas a participação dos alunos será fundamental para que discussões e debates ocorram na sala de aula.

Objetivo:

Proporcionar um olhar crítico sobre a relação entre o ser humano e o ambiente que o cerca

Bibliografia

- HUXLEY, JULIAN, 1977. A EMERGÊNCIA DO DARWINISMO. IN J. HUXLEY, *ENSAIOS DE UM HUMANISTA* (pp. 17-48). RIO DE JANEIRO: LABOR EDITORIAL.
- Huxley, Julian, 1977. Superior e inferior. In J. Huxley, *Ensaaios de um humanista* (pp. 49-70). Rio de Janeiro: Labor Editorial.
- Schrödinger, Erwin, 1992. *O que é vida. O aspecto físico da célula viva*. São Paulo: Editora Unesp. Capítulos 6 (“Ordem, desordem e entropia”), 7 (“A vida se baseia nas leis da física?”) e Epílogo (pp. 79-102).
- Schrödinger, Erwin, 1992. *Mente e matéria*. São Paulo: Editora Unesp. (este texto está no mesmo livro acima). Capítulos 2 (“O futuro da compreensão”) e 3 (“O princípio da objetivação”).
- Maturana, Humberto, 2002. *A ontologia da realidade*. Belo Horizonte: Editora Ufmg. (pp. 195-210: Biologia do fenômeno social).
- Portocarrero, Vera, 1994. Introdução. In V. Portocarrero (org.), *Filosofia, história e sociologia das ciências. Abordagens contemporâneas* (pp. 17-22). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.
- Hochman, Gilberto, 1994. A ciência entre a comunidade e o mercado: leituras de Kuhn, Bourdieu, Knorr-Cetina e Latour. In V. Portocarrero (org.), *Filosofia, história e sociologia das ciências. Abordagens contemporâneas* (pp. 199-232). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.
- Prigogine, Ilya & Stengers, Isabelle, 1984. *A nova aliança. A metamorfose da ciência*. Brasília: Editora Unb. (Introdução e Conclusão).
- Castro, Celso, 2005. *Evolucionismo cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Zahar. (Apresentação).
- Geertz, Clifford, 2001. *Nova luz sobre a antropologia*. Rio de Janeiro: Zahar (Capítulo 6: “O estranho estranhamento: Charles Tylor e as ciências naturais”).
- Kroeber, Alfred L., *A natureza da cultura*. Tópicos 2, 5 e 9.

Lévi-Strauss, Claude: Ciência, para sempre incompleta.

Almeida, Mauro, 1999. Simetria e entropia: sobre a noção de estrutura em Lévi-Strauss. *Revista de Antropologia*, 42(1): 163-198.

Little, Paul E., 2010. A prática brasileira da ecologia política: aportes da antropologia. In Carlos B. Martins & Luiz F. D. Duarte (orgs.), *Horizontes das ciências sociais no Brasil: antropologia* (pp. 341-366). São Paulo: Anpocs.

Latour, Bruno, 2004. *Politics of nature. How to bring sciences into democracy*. London: Harvard University Press (Capítulo 1, pp. 9-52).

Ingold, Tim, Pare, olhe, escute (Ponto.Urbe).

SILVA, GLÁUCIA, 2012. OS ANTROPÓLOGOS DEVEM, SIM, FALAR DE BIOLOGIA: A CONTRIBUIÇÃO DE TIM INGOLD PARA UMA REFLEXÃO SOBRE O DARWINISMO HOJE. IN CARLOS A. STEIL & ISABEL C. M. CARVALHO (ORGS.), *CULTURA, PERCEPÇÃO E AMBIENTE. DIÁLOGOS COM TIM INGOLD* (PP. 121-136). SÃO PAULO: TERCEIRO NOME.

Guattari, Félix, 2003. Práticas ecosófica y restauración de la ciudad subjetiva. *Quaderns d'Arquitectura i Urbanisme*, 238: 38-47.

Arhem, Karl., 1990. Ecosofia Makuna. In: *La Selva Humanizada. Ecología Alternativa en el Trópico Húmedo Colombiano* (F. Correa, ed.), pp. 105-122. Bogotá: Instituto Colombiano de Antropología.

Viveiros de Castro, Eduardo, 1996. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. *Mana*, 2(2): 115-144.

Descola, P., 1997. Ecologia e cosmologia. In: *Faces do Trópico Úmido: Conceitos e Novas Questões sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente* (E. Castro & F. Pinto, orgs.), pp. 243-261. Belém: Cejup.

Descola, P., 1998. Estrutura ou sentimento: a relação com o animal na Amazônia. *Mana*, 4:23-45.

Herrera, Alexander & Ali, Maurizio, 2009. Paisajes del desarrollo: la ecología de las tecnologías andinas. *Antípoda*, 8(1): 169-194.

Reichel-Dolmatoff, G., 1990. Algunos conceptos de los índios Desana del Vaupés sobre manejo ecológico. In: *La Selva Humanizada: Ecología Alternativa en el Trópico Húmedo Colombiano* (F. Correa, ed.), pp. 34-41. á: Instituto Colombiano de Antropología.

Plano de Aula

Parte I – Evolução e Filosofia da Ciência

Aula 1: Apresentação do Curso

Aula 2: Darwin

Aulas 3 e 4: Evolução e suas continuidades

Aulas 5 e 6: Vida

Aulas 7 e 8: Mente e Matéria

Aulas 9 e 10: Sistemas (pedir texto para Alfredo sobre teoria de sistemas e sobre “o que é um ecossistema?”)

Aulas 11 e 12: A Produção da Ciência I

Aulas 13 e 14: A Produção da Ciência II

Parte II: Ecologia e Antropologia

Aulas 15 e 16: Evolucionismo

Aulas 17 e 18: Natureza e Cultura

Aulas 19 e 20: Estruturas e Simetrias

Aulas 21 e 22: Ecologia Política

Aulas 23 e 24: O Fim de Natureza e Cultura

Aulas 25 e 26: Ecosofia

Aulas 27 e 28: Perspectivismo

Aulas 29 e 30: Etnoecologia

Sistema de Avaliação

Serão dadas duas notas: 1) participação em aula (20%); e 2) trabalho final (80%) que deve contemplar a bibliografia utilizada no curso, versando sobre um tema de interesse do aluno, a ser entregue em data a ser combinada.